

CLÍNICA JORGE JABER

SANDRA HELENA DE SOUZA EUGENIO

COCAÍNA E CRACK: IMPACTOS, EFEITOS E DESAFIOS SOCIAIS

Curso de Terapeutas
Rio de Janeiro
2025

SUMÁRIO

1. Introdução.....	2
2. Origem e composição.....	2
3. Efeitos no organismo.....	3
4. Dependência e quadro clínico.....	3
5. Impactos sociais e violência.....	4
6. Tratamento e prevenção.....	4
7. Conclusão.....	5
8. Referências Bibliográficas.....	5

INTRODUÇÃO

A cocaína e o crack são drogas psicoativas derivadas da planta *Erythroxylum coca*, originária da América do Sul. A cocaína em pó é geralmente inalável, enquanto o crack é uma forma cristalizada e fumável. Ambas as substâncias possuem alto potencial de dependência e provocam sérios danos à saúde física, mental e social dos usuários. Este trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos relacionados ao uso dessas drogas, incluindo efeitos, consequências, formas de tratamento e impactos sociais.

ORIGEM E COMPOSIÇÃO

A cocaína é extraída das folhas da planta de coca e, após processos químicos, transforma-se na substância alcaloide. Pode ser consumida principalmente por via intranasal (aspirada) ou, em casos menos frequentes, intravenosa. O crack, por sua vez, é produzido a partir da mistura da cocaína com bicarbonato de sódio e água, resultando em pequenos cristais que são fumados. Essa forma é mais potente, de efeito imediato e mais danosa ao organismo.

EFEITOS NO ORGANISMO

As duas substâncias afetam o sistema nervoso central, provocando uma liberação intensa de dopamina, o neurotransmissor associado ao prazer. Entre os efeitos imediatos estão:

- Euforia e sensação de poder
- Aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial
- Diminuição do apetite e do sono
- Ansiedade, paranoia e agressividade

O uso prolongado pode causar problemas cardíacos, AVCs, transtornos psiquiátricos, perda de peso extrema e deterioração das relações sociais.

DEPENDÊNCIA E QUADRO CLÍNICO

A dependência química da cocaína e do crack é classificada como um transtorno mental pelo DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Os usuários desenvolvem tolerância, necessitando de doses cada vez maiores para atingir o mesmo efeito. A abstinência pode causar depressão profunda, fadiga, irritabilidade e intenso desejo pela droga (craving).

IMPACTOS SOCIAIS E VIOLÊNCIA

O uso do crack está fortemente associado à marginalização social. Muitos usuários acabam em situação de rua e inseridos em contextos de violência urbana, criminalidade e tráfico de drogas. Além disso, há um enorme impacto sobre o sistema público de saúde e segurança. A presença de “cracolândias” nas grandes cidades brasileiras é um reflexo da negligência histórica com políticas públicas eficazes de prevenção e reabilitação.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

O tratamento da dependência de cocaína e crack envolve uma abordagem multidisciplinar, com psicoterapia, suporte familiar, uso de medicamentos (em alguns casos) e participação em grupos de apoio, como Narcóticos Anônimos. A prevenção deve focar na educação, no fortalecimento de vínculos familiares e no combate às desigualdades sociais que tornam o uso de drogas uma válvula de escape.

CONCLUSÃO

A cocaína e o crack representam um dos maiores desafios de saúde pública na atualidade. A complexidade do problema exige políticas integradas e ações que considerem a realidade social dos usuários. O combate ao uso dessas substâncias deve ir além da repressão policial, buscando soluções humanizadas e sustentáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. *Política Nacional sobre Drogas*. Brasília: MS, 2020.
- OLIVEIRA, L. G. de; NAPPO, S. A. *Crack na cidade de São Paulo: acesso e trajetórias de uso*. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 4, 2008.
- CARLINI, E. A. *O uso de substâncias psicoativas no Brasil: história, evolução e legislação*. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 23, 2001.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- UNODC – United Nations Office on Drugs and Crime. *World Drug Report 2023*. Vienna: United Nations, 2023.

Eu, Sandra Helena de Souza Eugenio. Autorizo a publicação do trabalho pela Clinica Jorge Jaber.